

Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Filosofia e Ciências Humanas
Disciplina: Geog. Industrial (Piloto da futura “Geografia do Desenvolvimento Histórico”)
Plano de Ensino 2020/1
Prof. Dr. Marcos Aurélio da Silva
Email: maurelio@cfh.ufsc.br
Curso: Geografia – Fase 3
Carga Horária: 108 h/aula – 6 créditos
Pré-requisito: GCN 7101.

“... ‘o momento pedagógico’ contido na *Fenomenologia* reside na exortação ao indivíduo para fazer seu o resultado que a humanidade alcançou e conquistou no decurso da história universal, a erigir-se, portanto, em saber absoluto (...), redescobrimo definitivamente o significado e o valor da efetividade e, por isso, reconhecendo-se e buscando a satisfação própria na realidade e na história”

(D. Losurdo, *A hipocondria da antipolítica*, 2014)

I – Ementa

Os mais importantes processos de industrialização nacional e suas manifestações espaciais (segundo diversas escalas geográficas) a partir de uma análise histórico-genética (tributária da categoria marxista de formação social) e das rupturas de paradigmas tecnológicos e sócio-econômicos.

II - Objetivo

Apreender o processo de desenvolvimento da História na etapa de construção do mundo moderno a partir da dialética histórica e sua imanente dimensão espaço-temporal. A teoria e o método desta apreensão parte da categoria de formação econômica social e espacial, lida na chave de uma tradução materialista histórica da metafísica hegeliana, já ela expressão das relações sociais materiais enquanto totalidade concreta.

III – Prática pedagógica

Aulas expositivas síncronas às quintas-feiras entre 8h20 e 11hs sob responsabilidade do professor em número de oito (8) encontros a partir da plataformas digitais disponíveis (jitsi meet, google meet, etc) e com tempo reservado à questões dos alunos no horário citado; redação de um entre dois trabalhos propostos pelo professor (ver item III) : 1) orientados sobre a formação socioespacial brasileira, suas matrizes históricas e os avanços e dificuldades pelos quais passou (nas áreas econômica, social, na estrutura regional interna e nas relações geopolíticas) durante o período em que o Partido dos Trabalhadores à frente do governo nacional.

IV – Métodos de avaliação

Um exame escrito realizado de modo assíncrono a partir do conteúdo ministrado nas aulas expositivas síncronas e a redação de um entre dois trabalhos propostos finais de no mínimo 5 e no máximo 10 páginas (letra 12, espaço 1,5) a ser entregue ao final do semestre versando sobre os seguintes temas: 1) a teoria do desenvolvimento desigual e combinado em Gramsci, Lenin,

Trotsky e na categoria de formação socioespacial do geógrafo Milton Santos; 2) a formação socioespacial brasileira, suas matrizes históricas e os avanços e dificuldades pelos quais passou (nas áreas econômica, social, na estrutura regional interna e nas relações geopolíticas) durante o período em que o Partido dos Trabalhadores esteve à frente do governo nacional

V- Controle de frequência

A frequência será averiguada por meio da entrega das avaliações solicitadas.

VI – Atendimento individual

Segundas feiras, das 20h às 21h, com agendamento pelo e-mail maurelio@cfh.ufsc.br

VI – Monitoria

Tayná Machado. E-mail para contato: taynasmj@gmail.com

VI – Unidades

Unidade I

5/3– Apresentação do Plano de Ensino.

12/3 – Aula expositiva. Textos: a) “Hegel e a Geografia” (Chatelet, 1989); b) prólogo de “Hegel, Haiti y La Historia Universal” (Lomnitz, 2013). Texto complementar: “Sumário do livro de Hegel ‘Lições sobre a Filosofia da História’” (Lenin, 2018). Tema central. O apogeu hegeliano da filosofia clássica alemã e a emergência da Geografia como ciência inerente à filosofia hegeliana da história – de suas “razões estruturais”, ou da identidade hegeliana entre o real e o racional (o saber absoluto), guiada pela ideia de uma “verdade universal” comum a todos os homens.

CONTINUAÇÃO PÓS-PANDEMIA (COM PLANO REELABORADO):

03/9 – Aula Expositiva **SÍNCRONA**. Texto: “Gramsci e a espacialidade da dialética: elementos de uma Geografia crítica” (Silva, 2020). Tema: a relação entre espaço, espacialidade e dialética histórica no materialismo histórico/filosofia da práxis de Antonio Gramsci e sua relação com as formulações teóricas do geógrafo Milton Santos.

10/9 – Aula Expositiva **SÍNCRONA**. Textos: a) “A herança filosófica” (M. Santos, 2008); b) Teoria e processo histórico da revolução social (Marx, 1989); c) Esquema da evolução histórica e sua espacialidade (Silva, S/d.). Tema central. Uma discussão sobre a Filosofia da História hegeliano-marxista a partir da perspectiva teórica do materialismo histórico-geográfico.

Unidade II

17/9 – Aula expositiva **SÍNCRONA**. Texto: “A Assim chamada acumulação primitiva” (Marx, 1988a); Texto complementar: FES: Transições, vias de desenvolvimento e questões territoriais: uma abordagem a partir de Antonio Gramsci (Silva, 2016a); Tema. A transição para o capitalismo em dois textos clássicos de Karl Marx, sua dimensão geográfica e a atualização desta temática nos debates Dobb-Sweezy e Brenner.

24/9 – Aula expositiva **SÍNCRONA**. Texto: “FES: Transições, vias de desenvolvimento e questões territoriais: uma abordagem a partir de Antonio Gramsci” (Silva, 2016^a, págs. 7-15). Tema: Hegemonia, bloco histórico e formação socioespacial: perspectiva comparada entre diferentes processos de transição ao mundo moderno (França, Itália, Alemanha, Inglaterra, Rússia).

Aula ASSÍNCRONA (trabalho orientado). Texto: Alguns temas da Questão Meridional (Gramsci, 1987). Tema o desenvolvimento geográfico desigual em Gramsci.

Aula ASSÍNCRONA (trabalho orientado). Texto: “As peculiaridades do Desenvolvimento da Rússia” (Trotsky, 1978). As categorias de desenvolvimento desigual e via prussiana em um autor clássico do pensamento político e sua espacialidade.

Aula ASSÍNCRONA (trabalho orientado). Prefácio da segunda edição de “O Desenvolvimento do capitalismo na Rússia” (Lenin, 1982). Tema. As categorias de via prussiana via norte-america em um clássico do pensamento político e sua espacialidade.

Unidade III

01/10 – Aula expositiva **SÍNCRONA**. Texto: “Americanismo e *Tempos Modernos*: as lentes de Gramsci” (M. A. da Silva, 2017). Tema. O fordismo como reforma e revolução passiva e suas possibilidades pós-capitalistas (as interpretações de Gramsci e de Charles Chaplin).

08/10 – Aula expositiva **SÍNCRONA**. Texto: “Revolução de Outubro e democracia no mundo” (Losurdo, 2017b). Textos complementares: a) “Recuperação ou último suspiro do marxismo ocidental?” (Losurdo, 2018); b) “As diferentes formas da luta de classes” (Losurdo, 2015). Temas: a) emancipação humana e reconhecimento de direitos na democracia ocidental à luz da vitória soviética sobre o III Reich (e as debilidades interpretativas do marxismo ocidental diante deste processo); b) *genus* e *species*: luta contra o racismo, pela emancipação da mulher e pela emancipação nacional como formas particulares (*species*) da luta de classe (*genus*). Leitura complementar: Texto. Stalin e Hitler: irmãos gêmeos ou inimigos mortais? (Losurdo, 2017a). Tema. O papel da geografia política na origem dos regimes de força e a crítica da teoria do totalitarismo como regime comum ao hitlerismo e ao socialismo soviético.

Unidade IV

22/10 – Aula expositiva **SÍNCRONA**. Texto: “China: Socialismo de mercado, relações internacionais e questão ideológica” (Silva, 2020). Tema: Texto. Stalin e Hitler: irmãos gêmeos ou inimigos mortais? (Losurdo, 2017a). Tema. Definição das características do socialismo de mercado chinês, bem como dos efeitos que esta formação social imprime às suas relações internacionais e a análise das leituras ideológicas que esta realidade tem recebido nos meios intelectuais e políticos ocidentais nas últimas décadas e durante a atual pandemia da Covid-19. (Parte 1)

29/10. Aula expositiva **SÍNCRONA**. Texto: “China: Socialismo de mercado, relações internacionais e questão ideológica” (Silva, 2020). Tema: Texto. Stalin e Hitler: irmãos gêmeos ou inimigos mortais? (Losurdo, 2017a). Tema. Definição das características do socialismo de mercado chinês, bem como dos efeitos que esta formação social imprime às suas relações internacionais e a análise das leituras ideológicas que esta realidade tem recebido nos meios intelectuais e políticos ocidentais nas últimas décadas e durante a atual pandemia da Covid-19. (Parte 2)

Aula ASSINCRONA (trabalho orientado). Textos: a) Na senda do reformismo: o Brasil sob os governos do PT (Silva, 2013); b) Brasil, a antessala do golpe: revolução passiva, crise orgânica e a geopolítica mundial (Silva, 2020). Tema: as mudanças de tendência no processo do desenvolvimento brasileiro à luz das contradições sociais e espaciais resultantes da sua incompleta modernização e do contexto geopolítico e geoeconômico mundial.

AULA ASSINCRONA (trabalho orientado): “As noções de totalidade, de formação social e a renovação da Geografia” (Milton Santos, 2008). Tema: um clássico do pensamento social brasileiro como base para a interpretação das mudanças de tendência no processo do desenvolvimento brasileiro à luz das contradições sociais e espaciais resultantes da sua incompleta modernização e do contexto geopolítico e geoeconômico mundial.

AULA ASSINCRONA (trabalho orientado): “Marxismo e ‘imagem do Brasil’ em Florestan Fernandes” (Coutinho, 2000). Tema: um clássico do pensamento social brasileiro como base para a interpretação das mudanças de tendência no processo do desenvolvimento brasileiro à luz das contradições sociais e espaciais resultantes da sua incompleta modernização e do contexto geopolítico e geoeconômico mundial.

V - Bibliografia Básica (ver unidades) e complementar

Amsden, A. H. Third World Industrialization: ‘global fordism’ or a new model? In: **New Left Review**, nº 182, 1992.

Brenner, R. Las raíces agrárias del capitalismo europeo. In: T. H. Aston y C. H. E. Philpin (eds.). **El debate Brenner**: estructura de clases agraria y desarrollo económico en la Europa preindustrial. Trad. Castellana I. Moll y P. Iradiel. Barcelona: Editorial Crítica, 1988.

Coutinho, Carlos N. Marxismo e ‘imagem do Brasil’ em Florestan Fernandes. In: Coutinho, Carlos N. **Cultura e sociedade no Brasil**: ensaios sobre ideias e formas. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. <https://www.marxists.org/portugues/coutinho/2000/mes/marxismo.htm>

Dobb, M. Do feudalismo para o capitalismo. In: Sweezy et. al. **Do feudalismo para o capitalismo**: um debate. 5 ed. Trad. I. Didonnet. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

Gramsci, A. **A Questão Meridional**. Trad. C. N. Coutinho e M. A. Nogueira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

Fernandes, L. M. Rússia: do capitalismo tardio ao socialismo real. In: **Estados e moedas no desenvolvimento das nações**. Fiori, J. L. (org.) Petrópolis: Vozes, 1999.

Hobsbawm, E. **A Era das Revoluções**: Europa 1789-1848. Trad. M^a T. L. Teixeira e M. Penchel. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

Lenin, V. I. Prefácio à Segunda Edição. In: **O desenvolvimento do capitalismo na Rússia**: o processo de formação do mercado interno para a grande indústria. Trad. J. P. Netto. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

Lenin, V. I. **Imperialismo, fase superior do capitalismo**. Trad. O. Becherman. 4 ed. São Paulo: Global, 1987. <https://www.marxists.org/portugues/lenin/1916/imperialismo/index.htm>

Lenin, V. I. **Cadernos filosóficos**: Hegel. Trad. Paula Almeida. São Paulo: Boitempo, 2018.

Losurdo, D. **Fuga da História?** A revolução russa e a revolução chinesa vistas de hoje. Trad. L. M. Gazzaneo e C. M. Saliba. Rio de Janeiro: Revan, 2004.

Losurdo, D. A Revolução, a nação e a paz. In: **Estudos Avançados**, nº 62, 2008. https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142008000100003

Losurdo, D. Uma instrutiva viagem à China. In: Jabbour, E. **China hoje**: projeto nacional, desenvolvimento e socialismo de mercado. São Paulo Anita Garibaldi: Fund. Mauricio Grabois;

Paraíba: Eduepb, 2012. https://www.anitagaribaldi.com.br/media/files/5df7810f18102e-book-Livro_Elias-China-2019.pdf

Losurdo, D. A hipocondria do antipolítico: um diagnóstico. In: **A hipocondria da antipolítica: história e atualidade na análise de Hegel**. Trad. Cluster, J. Rio de Janeiro: Revan, 2014.

Losurdo, D. Stalin e Hitler: irmãos gêmeos ou inimigos mortais? In: **1917: o ano que mudou o mundo**. Jinkings, I. e Doria, K. (orgs.). São Paulo: Boitempo; Ed. SESC SP, 2017a. <https://www.marxists.org/portugues/losurdo/2016/03/29.htm>

Losurdo D. Revolução de Outubro e democracia no mundo. Trad. Marcos Aurélio da Silva. In: **INTERthesis**, v. 12, nº 1, 2015. <https://periodicos.ufsc.br/index.php/interthesis/article/view/1807-1384.2015v12n1p361/29669>

Losurdo, D. **O marxismo ocidental: como nasceu, como morreu, como pode renascer**. Trad. Ana Ma. Chiarini e Diego S. C. Ferreira. São Paulo: Boitempo, 2018.

Mamigonian, A. Introdução ao estudo de Ignácio Rangel. In: **Geosul**, nº 3, 1987. <https://periodicos.ufsc.br/index.php/geosul/article/view/12622>

Marx, K. A Assim chamada acumulação primitiva. In: **O capital: crítica da economia política**. Trad. R. Barbosa e F. R. Kothe. 3 ed., v. 1, livro 2. São Paulo: Nova Cultural, 1988a. <https://contrapoder.net/wp-content/uploads/2020/04/MARX-1983.-O-Capital-cap.-24.pdf>

Marx, K. Prefácio. In: **Contribuição à crítica da economia política**. 2 ed. Trad. Maria Helena B Alves. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

Morton, A. D. Gramsci em movimento: a espacialidade da revolução passiva. In: **Periferia e subalternidade**. Del Roio, M. (org.) São Paulo: Edusp, 2017.

Santos, M. **Por uma geografia nova**. Da crítica da geografia a uma geografia crítica. 6 ed. São Paulo: Hucitec, 2008. <https://yadi.sk/i/6nHo6pw3qJTGT>

Silva, M. A. da. Japão: revolução passiva e rivalidade imperialista. In: **Geografia Econômica**, v. 1, 2008. Publicado em versão resumida em: <https://www.acesa.com/gramsci/?page=visualizar&id=902>

Silva, M. A. da. Na senda do reformismo: o Brasil sob os governos do PT. In: **Crítica e sociedade: revista de cultura política**, v.3, nº2, 2013. (<http://www.seer.ufu.br/index.php/criticasociedade/article/view/23252/14537>).

Silva, M. A. da. FES: Transições, vias de desenvolvimento e questões territoriais: uma abordagem a partir de Antonio Gramsci. In: **Biblio 3w. Revista Bibliográfica de Geografía y Ciencias Sociales** (Barcelona), v. XXI, p. 1-26, 2016a. (<http://www.ub.edu/geocrit/b3w-1161.pdf>).

Silva, M. A. da. Americanismo e *Tempos Modernos*: as lentes de Gramsci. In: **Princípios**, n. 148, maio/junho, 2017. <http://www.revistaprincipios.com.br/artigos/148/capa/494/americanismo-e-tempos-modernos-as-lentes-de-gramsci.html>

Silva, M. A. da (2018). Brasil, a Antessala do Golpe: reformismo fraco, crise orgânica e geopolítica mundial. *Revista De Estudos E Pesquisas Sobre As Américas*, 12(3), 85-107. <https://doi.org/10.21057/repamv12n3.2018.31380>

Silva, M. A. da (2020) Gramsci e a espacialidade da dialética: elementos de uma Geografia crítica. In: AMMENTU – Bolletino Storico e Archivistico del Mediterraneo e delle Americhe. Numero speciale 2, gennaio-giugno, 2020. <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7473722>.

Silva, M. A. da. China: Socialismo de mercado, relações internacionais e questão ideológica (Silva, 2020) No prelo.

Trotsky, L. Peculiaridades do desenvolvimento da Rússia. In: **História da revolução russa**. 3 ed, v. 1. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978. https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4073125/mod_resource/content/1/Peculiaridades%20do%20desenvolvimento%20da%20R%C3%BAssia%20%20Ap%C3%AAndice%20-%20Leon%20Trotsky.pdf

Wood, E. M. **A origem do capitalismo**. Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

VI - Aparato legal que rege o ensino no Brasil em geral.

VI.2 – Artigos 205, 206 e 207 da Constituição da República Federativa do Brasil (1988).

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I- Igualdade de condições para acesso e permanência na escola;
- II- Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
- III- Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;

(...)

Art. 207. As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.